

Condições microclimáticas do Jardim Teófilo de Braga (Lisboa) e influência na área envolvente

Oliveira, S.¹; Vaz, T.¹; Andrade, H.¹

Os espaços verdes contribuem para o aumento da qualidade de vida nas cidades, desempenhando um papel importante na melhoria do ambiente urbano. Os espaços verdes constituem também uma importante forma de adaptação às alterações climáticas, pelo seu contributo para a melhoria das condições microclimáticas da área envolvente e para a mitigação da ilha de calor, por proporcionarem áreas frescas para as populações, em situações de vagas de calor e pelo seu papel potencial na assimilação de carbono e outros poluentes atmosféricos.

A influência dos espaços verdes nas áreas urbanas depende de vários factores, tais como a dimensão, a estrutura do espaço verde e as condições atmosféricas locais e regionais prevalentes, entre outros. No interior de áreas densamente urbanizadas, os espaços verdes são sobretudo de proximidade, com dimensões reduzidas mas de utilização intensa. Em Lisboa, os pequenos jardins de vizinhança são os espaços públicos mais frequentados. Estudos anteriores mostram que estes espaços contribuem para o aumento do conforto bioclimático humano. A influência dos espaços verdes nas condições microclimáticas é particularmente importante em situações de calor intenso e principalmente para os idosos, que são mais sensíveis a estas condições.

Para este estudo, foi seleccionado o Jardim Teófilo de Braga, um espaço verde de pequena dimensão (2400 m²), que se localiza numa área densamente urbanizada na cidade de Lisboa (no bairro de Campo de Ourique). Foram realizadas medições itinerantes e com registadores fixos de parâmetros meteorológicos (temperatura, humidade relativa, radiação solar e de grande comprimento de onda e velocidade e direcção do vento), com o objectivo de analisar a diferenciação microclimática entre o espaço verde e a área envolvente e a forma como o jardim influencia o espaço urbanizado adjacente. As medições foram realizadas no espaço verde e ao longo de um percurso entre o jardim e algumas das ruas circundantes, de forma a estabelecer as diferenças resultantes da distância ao espaço verde e da orientação das ruas, em condições atmosféricas caracterizadas por céu limpo ou pouco nublado e com temperaturas elevadas, durante o Verão de 2006 e 2007. Verificaram-se diferenças significativas, essencialmente nos valores de temperatura e de radiação, entre o jardim e algumas das ruas próximas, principalmente nos dias mais quentes.

Este estudo contribuirá para melhorar a compreensão da influência climática dos pequenos espaços verdes, no conforto humano dos seus utilizadores e na qualidade de vida das áreas urbanas.

Palavras-chave: Espaço verde; condições microclimáticas; adaptação; alterações climáticas; áreas urbanas

(1) Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, Portugal; sioliveira@fl.ul.pt